



QUADRA 2 - RUA 14 - SEPULTURA Nº 34

AYLTON ADALBERTO MORTATI

Dirigente do MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO POPULAR (MOLIPO).

Oficial da reserva do Exército Brasileiro:

Estudante de Direito da Universidade Mackenzie, em São Paulo.

Preso numa batida policial, em São Paulo, em 4 de novembro de 1971, pelos agentes do DOI/CODI-SP, onde foi visto sendo torturado.

Os presos políticos de São Paulo denunciaram, em documento enviado ao presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Caio Mário da Silva Pereira, em 1975, a prisão, tortura e assassinato de Aylton.

Em matéria publicada pelo jornal "Folha de São Paulo", feita com base em depoimentos de um general com responsabilidade dentro dos órgãos de repressão, a morte de Aylton é assumida quando o general confirma a morte de 12 opositores considerados "desaparecidos".